

SIMAZINA E ATRAZINA NA CULTURA DO MILHO

ALDO ALVES e REINALDO FORSTER
Instituto Agronômico — Campinas

RESUMO

1 — Neste trabalho são testados os herbicidas Gesatop 50M e o Gesaprine 50M, marcas comerciais de dois produtos químicos herbicidas Simazina e Atrazina, em dois tipos de solos.

2 — Os ensaios foram conduzidos na Estação Experimental "Theodoreto de Camargo", Campinas, S. Paulo, em área de solo argiloso (terra roxa misturada) e solo sílico-argiloso, um glacial pobre.

3 — Os ensaios foram locados em área onde o milho foi plantado com semeadeira e trator, sendo feita a aplicação dos herbicidas em pós-plantio, pré-emergente. A área tratada foi o sulco, em uma largura de faixa de 0,30 m. As doses foram de 3 e 6 kg/ha.

4 — O milho não apresentou nenhum sintoma de fitotoxicidez para qualquer das dosagens. Foi feita uma carpa geral nos ensaios, após a contagem das ervas más.

5 — Na observação dos quadros de produção, nota-se que para a área do solo argiloso, os canteiros com o Gesatop 50M na maior dosagem a sua produção foi superior aos demais tratamentos com Gesaprine 50M. Na área de solo sílico-argiloso, observa-se justamente o contrário.

6 — Foi feita uma contagem de população de ervas más, para todos os tratamentos e em ambos os tipos de solos.